

PORQUE ESTUDAMOS E PESQUISAMOS

A CIÊNCIA ONTOPSICOLÓGICA

É inegável que ao longo da história da humanidade, todos os avanços científicos foram sempre contestados: Sócrates, Aristóteles, Galileu Galilei, Freud, Jung e tantos outros nas mais diversas áreas.

O avanço inegável das pesquisas nas áreas técnicas (Agricultura, Química, Medicina, Informática, Biologia, Ecologia/Meio Ambiente, etc.) são extremamente importantes, na medida em que usados para o bem-estar do ser humano.

Após a II Grande Guerra Mundial, em Paris, em 1956, reuniram-se os grandes expoentes da cultura de então e expuseram a “crise das ciências” discutindo no sentido de que adiantava o avanço científico e tecnológico se for usado contra o ser humano? O filósofo Edmund Husserl já havia anunciado e exposto em suas conferências realizadas em Praga e em Viena, em 1935, a crise das ciências europeias. E na reunião em 1956, em Paris, estavam presentes Abraham Maslow (1908-1970), Carl Rogers (1902-1987), Rollo May (1909-1994), Anthony Sutich (1907-1976), Gordon Allport (1897-1967), Hermann Feifel (1915-2003), para discutir a crise das ciências na área das Ciências Humanas e a questão de para que serviria tanto avanço tecnológico se o homem estava destruindo tudo, assim como foi o ocorrido com o lançamento da bomba atômica nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, no Japão, em 1945.

O nome “Ontopsicologia” surgiu exatamente deste encontro em Paris, em 1956, sugerido por Anthony Sutich, conforme foi registrado nos textos dos atos desse encontro na obra “Psicologia Esistenziale”, de Carl Rogers (1969) e no livro “Introdução à Psicologia do Ser”, de Abraham Maslow (1962).

O professor e cientista Antonio Meneghetti, depois de ter estudado com profundidade todos os filósofos gregos, inclusive os pré-socráticos, São Tomás de Aquino, Santo Agostinho, todo o pensamento europeu, asiático, especialmente da cultura milenar chinesa, da cultura árabe, do povo Inca da América Latina, e tantos filósofos e estudiosos como Parmênides, Sócrates, Freud, Jung, Husserl, Heisenberg, etc., sempre com a mente aberta, buscou todo o conhecimento disponível até então.

Depois de mais de 40 anos de estudos e pesquisas, com altíssima intensidade e profundidade e centenas de experimentos, formalizou a **Ciência Ontopsicológica – uma ciência interdisciplinar** – em sua teoria e suas três principais descobertas científicas, Em Si ôntico, campo semântico e monitor de deflexão. O Acadêmico Professor Antonio Meneghetti possui mais de 50 obras publicadas e traduzidas para o inglês, francês, alemão, português, russo, espanhol, letão, ucraniano, chinês e italiano.

Hoje inúmeros pesquisadores de diversas nacionalidades estudam, pesquisam e publicam artigos científicos e obras com base em pesquisas realizadas em diversas áreas

do conhecimento humano realizando a interdisciplinaridade com a Ciência Ontopsicológica.

Inúmeras pesquisas acadêmicas no mundo inteiro já foram publicadas e somente na Faculdade Antonio Meneghetti são mais de 350 pesquisas realizadas por alunos dos Cursos de Graduação e dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA e Especialização, todas utilizando a metodologia científica e o método ontopsicológico, sendo supervisionadas e orientadas por professores especialistas na área e áreas afins.


Questionar, dialogar, contribuir com o saber humano e com o avanço das ciências é o dever de todo o pesquisador sério. **Negar a necessidade do avanço das ciências humanas é negar o ser humano criativo e sucumbir ao humano máquina.**

Assim como existe liberdade de imprensa e é salutar, especialmente **devemos reafirmar a liberdade do estudo e da pesquisa científica voltada para o bem-estar do ser humano no tempo presente e no futuro!**

Convidamos a todos a virem conhecer o Distrito Recanto Maestro, os 28 projetos educacionais e culturais da Fundação Antonio Meneghetti, os cursos de Graduação, Pós-Graduação e de Extensão da Faculdade Antonio Meneghetti! São todos muito bem-vindos!

Subscrevemo-nos,

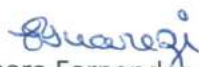

Wesley Lacerda e Silva
Empresário/Porto Alegre-RS


Josemar Sidinei Soares
Filósofo e Consultor/Itajaí-SC

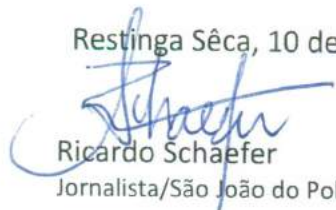

Mariana Brito Araújo
Advogada/São Paulo-SP



Fabrício Carlotto
Engenheiro Agrônomo/Santa Maria-RS


Estela Maris Giordani
Pedagoga e Pesquisadora/São João do Polêsine-RS


Edenara Fernandes Guarezi
Professora e Pedagoga/Candelária-RS


Restinga Sêca, 10 de maio de 2019.


Ricardo Schaefer
Jornalista/São João do Polêsine-RS


Bruno Fleck da Silva
Filósofo e Professor/Caçador-SC


Horácio Chikota
Médico/Florianópolis-SC


Tereza Cristina Carvalho Brito
Engenheira Elétrica e Prof. da USP/São Paulo-SP


Cláudio Dullius
Empresário/Cruzeiro do Sul-RS


Eder Fernandez
Empresário/Ijuí-RS

Nós subscrevemos integralmente este texto e este pensamento!